



STOP

A DESTRUIÇÃO DO MUNDO

São Paulo, Agosto/Setembro 2011

Ano IV, nº 55

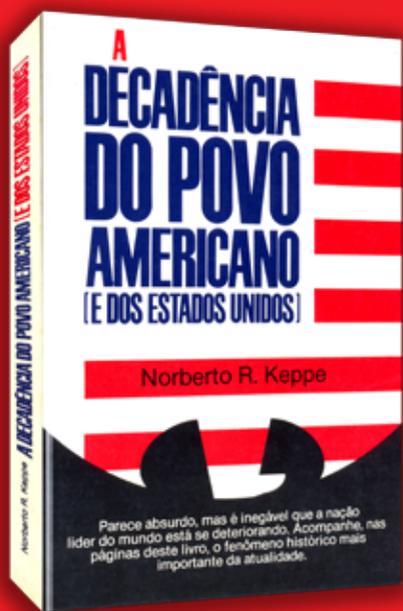
100 mil exemplares

Distribuição Gratuita

www.stop.org.br

Jornal Científico Trilógico

www.trilogia.ws



O LIVRO QUE PREVIU A CRISE ATUAL DOS EUA

Publicado nos Estados Unidos com o título "The Decay of the American People – and of the United States", em 1985, este livro de Norberto Keppe anunciou com mais de duas décadas de antecedência a atual crise econômica incontrolável dos Estados Unidos, se o país não mudasse de orientação econômica (e de vida). A obra constitui um alerta a todos os povos para evitarem seguir o mesmo rumo, a fim de preservarem suas economias. Leia abaixo extratos do livro:

PRÓLOGO

Nós não estamos só escrevendo um livro, mas lançando o começo de uma conscientização fundamental para salvar este país de uma total decadência. O nome deste livro é A Decadência do Povo Americano (e não declínio), porque a palavra decadência tem o sentido de um desmoronamento total da nação, algo irremediável ou irrecuperável; e dentro dos moldes comuns de nossa civilização, tal fenômeno tem se mostrado irreversível.

CONTINUA NA PÁG. 4

"SORTE DO BRASIL PELA CRISE AMERICANA"

Entrevista de Norberto R. Keppe a José Ortiz Camargo Neto, jornalista do STOP

Em outubro de 2008, quando se tornou visível aos olhos do mundo a falência dos bancos americanos, o desmoronamento de Wall Street e a queda mundial das bolsas de valores, o psicanalista, filósofo e cientista social Norberto Keppe afirmou: "O Brasil não sofrerá com a queda das bolsas, a não ser os especuladores". E acrescentou: "Não é a economia autêntica que está caindo, mas a sociedade fictícia que está desmoronando". (Jornal STOP nº 12, 16-31 de outubro de 2009, matéria de capa).

Autor de "Trabalho e Capital", "A Decadência do Povo Americano e dos Estados Unidos", "A Libertação dos Povos – Patologia do Poder" e de outras obras sobre sociopatologia e economia, sua previsão mostrou-se totalmente acertada, pois de fato vimos o Brasil crescer e progredir nos últimos três anos, em meio à crise mundial.

Também agora, que a moratória dos Estados Unidos tornou-se questão de tempo, Keppe voltou a dizer que "o Brasil não será afetado, ao contrário, acabar a especulação vai ser uma sorte para todos os países, bastando que se dediquem ao trabalho".

STOP: Estamos vendo os Estados Unidos à beira da moratória e uma queda geral nas bolsas de valores mundiais. Como o senhor vê essa crise atual?

N.K.: Como eu costumo dizer, estamos assistindo ao desmoronamento da sociedade imaginária, dessa economia fictícia, baseada na especulação do dinheiro fazendo dinheiro, como acontece com as apostas nas bolsas. Não é a economia autêntica que está caindo, ou seja, aquela baseada no trabalho, na agricultura, na produtividade. Geralmente, as pessoas ficam impressionadas com as bolsas em queda, com o fim da especulação, mas isso vai ser uma sorte para os países, pois estamos presenciando o fim da ilusão econômica, que é um jogo de números, um comércio mais das finanças e não da economia verdadeira. Essa crise fará com que o ser humano retorne ao trabalho, e a civilização terá um desenvolvimento formidável.

"Não é a economia autêntica que está caindo, mas a fictícia"

STOP: Em seu livro "Trabalho e Capital", publicado em 1990 na França, o senhor recomendou que todas as nações deveriam ver o que estava acontecendo nos Estados Unidos para evitarem cometer os mesmos erros e entrar pelo mesmo processo de decadência. O senhor poderia explicar melhor o que quis dizer com isso?

N.K.: Como eu disse no livro "A Decadência do Povo Americano", a civilização do passado, que construiu o país, valorizava o trabalho, mas atualmente o americano simplesmente deixou de trabalhar. Ele passou a valorizar mais o dinheiro e não o trabalho, como expliquei em meu livro "Trabalho e Capital". A mesma inversão na mentalidade ocorreu em todos os setores. Por isso os Estados Unidos podem ser considerados como sendo a civilização que não deu certo, constituindo o exemplo de todo o fracasso das teorias

modernas, seja a econômica, a psicanalítica freudiana (e junguiana), as ideias educacionais e principalmente a filosofia pragmatista e sem alma de John Dewey. O problema não é econômico, mas humano. Primeiramente é o homem que decai, depois é a sociedade, inclusive no seu aspecto material.

"Essa crise fará com que o ser humano retorne ao trabalho, e a civilização terá um desenvolvimento formidável."

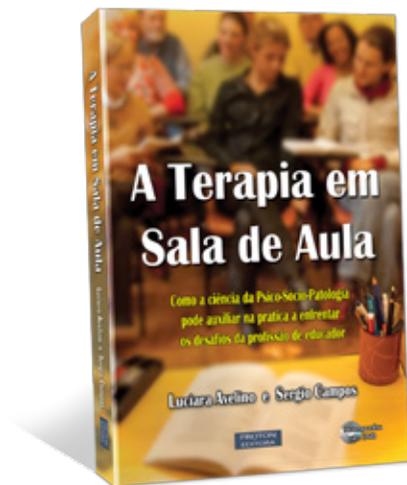
STOP: Como o senhor pensa que os países reagirão a essa crise?

N.K.: Os povos que ainda produzem terão possibilidade de passar bem por essa crise, mas o norte-americano passará por uma duríssima experiência, até que retorne à antiga atividade que o tornou tão conhecido. Segundo nossas descobertas, é de importância fundamental ter consciência dos próprios erros para que se possa cuidar deles. Isso se aplica a pessoas, grupos, empresas ou nações. E, no que se refere aos Estados Unidos, a grande dificuldade é que o povo americano não consegue aceitar a consciência de sua decadência, motivo pelo qual não alcança sua recuperação. Quanto ao Brasil, volto a repetir que o país não sofrerá com a crise, a não ser os especuladores, pois não seguiu essa economia especulativa; e podemos dizer que nós influenciámos muito nisso, devido ao fato de haver pessoas na esfera do poder que aceitaram bem nosso trabalho. Como já dissemos, essa crise é positiva, pois fará com que o ser humano retorne ao trabalho, à sua essência, que está na ação, no trabalho bom. O trabalho refinado, de qualidade, será o futuro da economia em todos os setores. Quando o trabalho correto for estabelecido em alguns países, todos os outros serão obrigados a segui-los, sob pena de permanecerem num atraso atordoante.

APRENDER É VENCER AS RESISTÊNCIAS

Por **Luciara Avelino**, psico-sócio-terapeuta, profª da Escola de Línguas Millennium, autora do livro "Terapia em Sala de Aula"

Quando começamos a estudar algo necessário ou de nosso interesse, ou principiamos um trabalho importante, geralmente sentimos relutância em prosseguir normalmente e temos de empreender enorme esforço, como se fosse uma luta contra algo, dentro de nós mesmos, para poder chegar ao final. Essa resistência se manifesta por exemplo, em forma de "vontade de fazer outra coisa", como: dormir, assistir TV, ligar para um amigo, cortar cabelo etc., menos aquilo que nos propusemos a realizar. Por que esse fenômeno acontece?



Em seu livro *Sociopatologia*, Norberto Keppe afirma que "a ignorância

advém da ausência do conhecimento, devido à resistência ao que é bom". E, em "Origem das Enfermidades", declara que "O mais difícil para o ser humano é aceitar o bem".

Esse é um fenômeno que se passa a nível mais inconsciente, mas se aceitarmos ver que estamos resistindo ao que nós mesmos sabemos que é bom em nossa vida, conseguiremos controlar essas vontades que aparecem, vencendo as resistências. Só então conseguimos entrar diretamente no mundo do conhecimento e não teremos mais tantos problemas em estudar, trabalhar, aprender um instrumento, falar um idioma etc. Tudo torna-se bem mais fácil!

Vencendo essas resistências, entramos num nível superior de conhecimento, que Keppe chama de universais. Nesse campo não há limites e restrições. Quando desistimos de nossas oposições, ligamo-nos a algo superior, e é aí que vêm as inspirações, criatividade etc. A diferença entre os grandes gênios e nós é que eles se permitiram e permitem ter esse contato metafísico supremo com os universais, apesar de todos os problemas que eles possam ter. Essa permissão é algo íntimo que estabelecemos com o superior e que cada um de nós sabe o quanto negamos e o quanto aceitamos.

www.millennium-linguas.com.br

ORIGENS DA MEDICINA INVERTIDA

Roberto Giraldo, Médico Infectologista, Imunologista e Psicossomático

Em finais do século XIX, a ciência médica era muito democrática nos Estados Unidos. As terapias naturais eram ensinadas e praticadas em grande número no país, fazendo concorrência à medicina alopática, que usava cirurgias e medicamentos químicos. A Medicina conservava ainda, em grande parte, suas bases greco-romano-judaico-cristãs, que consideravam o papel das emoções na formação das doenças e a força da natureza na cura. Então aconteceu um fato que inverteu inteiramente esse rumo, até os dias de hoje.

Nessa época, dois bilionários norte-americanos, Andrew Carnegie (1835-1919), magnata da siderurgia, e John D. Rockefeller (1839-1937), magnata do

petróleo – interessados em investir na fabricação de remédios, utilizando os subprodutos da siderurgia e do petróleo – financiaram um estudo sobre a "Educação Médica nos EUA e Canadá", encomendando-o ao seu amigo, o educador Abraham Flexner (1866-1959).

O financiamento resultou no "Relatório Flexner" de abril de 1910 (1), que recomendou publicamente que todas as escolas de medicina, odontologia e enfermagem onde se ensinavam terapias naturais, deveriam ser fechadas; as escolas pequenas de medicina deveriam desaparecer e todo ensino deveria ser concentrado em universidades; o ensino da medicina e profissões similares, teria que estar baseado em "biomedicina"; Pasteur seria o paradigma, dando ênfase à microbiologia e farmacologia(2); as mulheres e negros deveriam ser impedi-

dos de estudar medicina, alegando que havia um excesso de médicos no país.

Com este relatório, adotado pelo governo, prosperou astronomicamente a indústria farmacêutica. A Reforma Universitária Brasileira de 1968 e a das outras universidades e escolas de medicina de América Latina foi feita similarmente pela Fundação Rockefeller, seguindo quase a totalidade dos ditames do Relatório Flexner.

Infelizmente, hoje existem no mundo mais de 800 companhias farmacêuticas que disseminam suas vacinas e medicamentos por toda a face da terra, gerando a pandemia iatrogênica (doenças geradas pela Medicina).

Com o ensino médico oficial baseado em universidades, os poderosos da economia ligados aos laboratórios criaram hospitais-escola (como inúmeros deles financiados pela Fundação Rockefeller

e organizações similares), com o fito de ensinar os estudantes a receitar os medicamentos que fabricam e a evitar o conhecimento da medicina natural e psicossomática (que não lhes dá lucro). O mesmo se diga de renomados institutos de pesquisa financiados por laboratórios para elogiar determinados produtos químico-farmacêuticos em detrimento de outros, promovendo viagens e "encontros científicos" destinados a aliciar as mentes dos estudantes. Essa é a inversão iatrogênica que o mundo vive hoje, tendo abandonado o cuidado com a vida psíquica e com a natureza, que só será corrigida com a conscientização do povo e, principalmente, dos profissionais e estudantes da saúde(3). (www.stop.org.br)

(1) Relatório Flexner: http://wikipedia.org/wiki/Flexner_Report
(2) Teoria Germinal de Louis Pasteur: <http://unhinderedliving.com/germtheory.html>
(3) Giraldo R. Como prevenir e curar a Gripe Suína e qualquer outra doença usando o nosso médico interior. São Paulo: Próton Editora; 2009: 36.

46 DANOS DAS VACINAS SÃO LISTADOS OFICIALMENTE

José Ortiz Camargo Neto, jornalista científico trilogico

"Choque Anafilático" - que é quase sinônimo de morte do paciente, em virtude de reação violenta a uma droga - e Síndrome de Guillan Barré - doença que pode evoluir para paralisia dos membros e parada respiratória - são dois dos 46 efeitos adversos causados pelas vacinas, listados num formulário oficial da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. O documento, intitulado "Ficha de Notificação de Eventos Adversos Pós-Imunização"⁽¹⁾, destina-se ao pessoal encarregado da vacinação, e traz espaços intitulados "Outros" para efeitos imprevisíveis.

A seguir, os "eventos adversos" listados, que o leitor, ou leitora, seus filhos, pais, parentes e amigos poderão sofrer ao serem vacinados: **pancreatite** (inflamação do pâncreas); **mielite** (inflamação da medula espinhal); **orquite** (inflamação

dos testículos); **choro persistente** (contínuo, por mais de três horas - evento que tem causado morte de bebês em muitas partes); **ataxia** (perda ou irregularidade da coordenação muscular, desordem, confusão - que podem causar acidentes pessoais, de trânsito ou de trabalho); **encefalite** (inflamação do encéfalo, conjunto do tronco cerebral, cerebelo e cérebro, parte superior do sistema nervoso central que controla o organismo); **convulsão; paralisia; alteração do comportamento; osteomielite** (doença grave, aguda ou crônica, que geralmente atinge os ossos longos, como o fêmur, a tíbia ou o úmero).

Além desses, estão listados ainda: **adenopatia** (afecções dos gânglios linfáticos); **artropatia** (afeção nas articulações); **artralgia** (dor articular); **artrite** (inflamação de uma articulação); **febre alta; púrpura** (manchas vermelhas na pele e mucosas, devido ao extravasamento de sangue debai-



xo da pele); **dor de cabeça; náuseas; diarreia; vômitos; mal estar; irritabilidade; cianose de extremidade** (coloração azul violácea da pele e das mucosas devida à oxigenação insuficiente do sangue); **sonolência; tontura; mialgia** (dor muscular); **exantema** (erupção cutânea, como as que ocorrem no sarampo); **icterícia** (coloração amarela dos tecidos e das secreções orgânicas, resultante da presença anormal de pigmentos biliares); **parotidite** (inflamação da pa-

rótida - maior das glândulas salivares, sob a orelha).

São estas as manifestações locais: **dor e ou rubor; nódulo; atrofia no local de aplicação; reação de Arthus** (reação local grave extensa e/ou com necrose, isto é, morte de células e tecidos); **linfadenite regional** (aumento benigno dos tecidos dos gânglios linfáticos); **úlceras no local de aplicação; granuloma** (inflamação à maneira de grânulos).

Além desses efeitos, cientistas honestos de várias partes do mundo têm advertido que as vacinas, ao invés de prevenir as doenças que supostamente deveriam prevenir, ainda as estão causando.

Saiba mais em www.stop.org.br (Stop Denúncia) e em números anteriores do jornal STOP (www.stop-jornal.blogspot.com)

⁽¹⁾http://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/imuni/impressos/EAPV_FINOT_EVADVERSOS.pdf

DE ONDE VEM NOSSO MAL-ESTAR?

Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco

Se observarmos as expressões das pessoas com as quais convivemos, ou mesmo dos que passam por nós nas ruas, notaremos que eles transmitem uma ideia de insatisfação, de mal-estar, ou contrariedade.

Se investigarmos o que se passa no interior dessas pessoas, vamos saber que elas têm qualquer espécie de queixa ou de problema que aparentemente se relaciona com uma causa externa às suas vontades. Ou seja, são "vítimas" de um problema que surge sem a participação de sua intenção.

O ser humano não acredita que ele está, sem perceber, provocando o seu próprio mal-estar.

Por exemplo, se temos uma dor, um mal-estar físico, nunca pensamos que estamos com um sintoma de causa psicossomática. Que estamos escondendo de nós mesmos algum problema psíquico e que o resultado é o sintoma orgânico.

Culpamos os vírus, as bactérias, a comida que nos fez mal, a noite mal dormida, o calor, o frio, o excesso de trabalho, a preocupação com o dinheiro... Nós nos colocamos como seres passivos em relação a todas as variáveis externas e qualquer mal nos afeta.

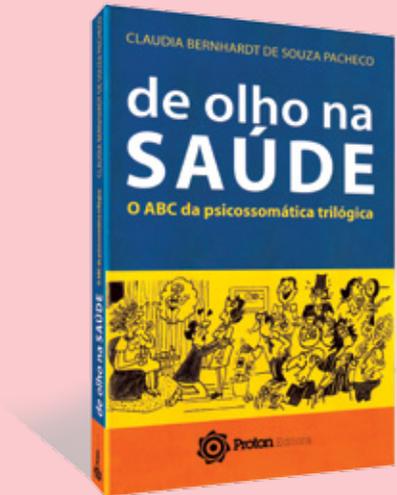
O fato de estarmos alheios ao nosso mundo interior, principalmente o inconsciente, nos torna seres altamente vulneráveis. Pela natureza dispomos de muitos recursos de defesa e não os sabemos utilizar. Por exemplo, temos um mecanismo

"Aquele que usa um pouco da sua consciência logo se destaca entre os demais e na sua vida as coisas começam a dar certo."

interno de defesa (imunologia) que funciona como a mais perfeita farmácia interior; possuímos elementos naturais que combatem desde as bactérias, os vírus, até as células cancerígenas. Nosso metabolismo, por exemplo, que regula os índices de colesterol, de açúcar no sangue, e muitos outros, são diretamente dependentes de nossas emoções.

No sentido psicológico ocorre algo semelhante. Nós temos recursos mais do que suficientes de inteligência, intuição e consciência para nos defendermos da maioria dos ataques e ameaças externas. Entretanto, nós não usamos nem 5% de nosso potencial cerebral e isso se deve a uma permanente atitude de alienação que queremos manter – não queremos ver os problemas, mesmo que eles estejam no nosso nariz e nos colocamos como impotentes diante deles. Se os encaramos, não há problema que seja insolúvel. Aquele que usa um pouco da sua consciência, logo se destaca entre os demais e na sua vida as coisas começam a dar certo.

www.editoraproton.com.br



Este livro da psicanalista Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco constitui uma coletânea de artigos que escreveu para o Diário Comercial do Rio de Janeiro. Em linguagem simples e com ilustrações do artista plástico Nelson Coletti, trata de assuntos ligados a nossa saúde e qualidade de vida. Por exemplo, relacionamentos, trabalho, depressão, problemas de obesidade, autoajuda e muitos outros temas de nosso interesse. O livro constitui um ABC da Medicina Psicossomática da Psicanálise Integral ou Trilogia Analítica - uma forma muito prática e de bom senso de tratar das doenças psíquicas, orgânicas e sociais, desenvolvida pelo psicanalista Norberto Keppe.

EMOÇÕES E DOENÇAS BUCAIS

Dras. Márcia Sgrinelli e Heloísa Coelho, cirurgiãs-dentistas*

Em nossa boca vivem milhões de bactérias, em perfeita harmonia com o organismo. Elas contribuem com a saúde (bucal e geral), participando do desenvolvimento de tecidos, proteção e digestão. Portanto, é o contrário do que Pasteur afirmou, que os micróbios seriam seres perigosos, que deveriam ser eliminados. Eliminar as bactérias da boca, como muitos fazem, através de bactericidas (como os enxaguatórios) constitui na verdade um erro, que conduz a doenças bucais e gerais.

Nakae (1986) adverte que o uso tópico de antibióticos, sobre a placa bacteriana leva à destruição dos micro-organismos, o que impossibilita que estes atuem como recurso preventivo de doenças gengivais. Madigan e outros afirmam que a composição da microflora humana é relativamente estável (...), protegendo o hospedeiro e produzindo nutrientes importantes que contribuem para o desenvolvimento do sistema imunológico" (Madigan MT, Martinko JM & Parker J. 1996. *Biology of microorganisms*, 8th. Prentice Hall, NJ, USA).

Nossa experiência clínica confirma a tese de Norberto Keppe que nossas enfermida-

des bucais (e gerais) advêm primariamente de um desequilíbrio psíquico (e social), que atinge o organismo, e não que os micro-organismos sejam a causa do adoecimento. Uma pessoa psicologicamente equilibrada e com uma vida social adequada, dificilmente contrai doenças. Assim, para prevenirmos e tratarmos as enfermidades, temos que considerar a estrutura integral do ser humano – sobretudo sua parte psíquica, social e ambiental, como a ciência trilogica vem mostrando na atualidade.

Dra. Márcia Sgrinelli
CRO-SP 25.337 (11) 3814-0130
(Av. Rebouças, 3887, atrás do Shop. Eldorado)
Dra. Heloísa Coelho
CRO-SP 27.357 (11) 4102-2171
(Rua Augusta, 2676)

www.odontotrilogica.odo.br

Programas Terapêuticos

Stop a Destruição do Mundo e O Homem Universal



Diariamente às 6h
Segundas às 12h
Quartas às 9h / Quintas às 20h
Canal TV Aberta São Paulo: NET 9,
TVA 72 ou 99, TVA DIGITAL 186



Rádio Mundial 95,7 FM
(Terças às 16h)



www.trilogia.ws
(link Programas de TV)



Expediente: STOP é um jornal que transmite notícias de interesse público e artigos de diversos autores, ligados à Escola de Pensamento Norberto Keppe. Keppe é psicanalista, filósofo, e pesquisador, autor de mais de 30 livros sobre a psico-sócio-patologia. Criador da ciência trilogica (união de ciência, filosofia e espiritualidade) propõe soluções para os problemas dos mais diversos campos como: psicanálise, socioterapia, medicina psicossomática, artes, educação, física, filosofia, economia, espiritualidade. Supervisão científica: Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco. Jornalista Responsável: José Ortiz Camargo Neto RMT Nº 15299/84 Design Gráfico: Angela Stein; Artigos: Norberto R. Keppe, Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco; Roberto Giraldo, Ortiz C. Neto, Márcia Sgrinelli, Heloísa Coelho, Luciara Avelino, Richard Jones. Redação: Av. Rebouças, 3819, Jd. Paulistano. Impressão: Plural Gráfica.

www.stop.org.br (link Jornal STOP) Palavra do Leitor: stop@stop.org.br

Workshop Terapêutico

"Vença seus Medos e seja Aprovado"

Desbloqueio Emocional pelo método da Psicanálise Integral para exames e concursos



Informações: (11) 3032.3616
www.keppepacheco.com
cursos@keppepacheco.com

PALESTRAS TERAPÊUTICAS

Confirmar Presença - Entrada Franca

MOEMA

18/08, 5ª, 19h30 - Felicidade é mesmo fazer o que se quer?

01/09, 5ª, 19h30 - O que nos irrita nos outros diz algo a respeito de nós mesmos

15/09, 5ª, 19hs - Como lidar com os pensamentos negativos

Kerstin Arvidsson, psicanalista sueca
Local: Millennium Línguas - Moema
Al. Maracatins, 114 - (11) 5052.2756

CHÁCARA STO. ANTÔNIO

25/08, 5ª, 18h30 - Por que adoecemos?

08/09, 5ª, 18h30 - A Medicina da Alma

22/09, 5ª, 18h30 - Como lidar com a irritação e raiva?

Markku Lyyra, psicanalista finlandês,
Márcia Sgrinelli, cirurgiã-dentista
Local: Millennium Línguas - Chácara Sto. Antônio - R. Américo Brasiliense, 1777 - (11) 5181.5527

AUGUSTA

24/08, 4ª, 18h30 - Como lidar com o Bullying

21/09, 4ª, 18h30 - Como melhorar o relacionamento entre pais e filhos

Gislaine Lyyra, psicanalista
Local: Millennium Línguas - Augusta - R. Augusta, 2676 - (11) 3063.3730

REBOUÇAS

23/08, 3ª, 19hs - A cura das doenças pela força interior

20/09, 3ª, 19hs - Estressado e Desmotivado? Saiba Como Lidar!

Roberto Giraldo, médico, Markku Lyyra, psicanalista finlandês
Local: Millennium Línguas - Rebouças
Av. Rebouças, 3887 - (11) 3814.0130

Matrículas Abertas Todos os Meses!
www.millennium-linguas.com.br



MILLENNIUM
LÍNGUAS
Escola-Terapia



Inglês

Espanhol

Francês

Italiano

Alemão

Sueco

Finlandês

Português
Redação
Portuguese
for foreigners

Rebouças
3814-0130
Av. Rebouças, 3887
(Atrás Shop. Eldorado)

Augusta
3063-3730
R. Augusta, 2676, térreo
(Quase esquina com
Oscar Freire)

**Chácara Sto.
Antônio**
5181-5527
R. Américo Brasiliense, 1777

Moema
5052-2756
Al. Maracatins, 114

Millennium Traduções e Interpretações
www.millenniumtraducoes.com.br

O LIVRO QUE PREVIU A CRISE ATUAL DOS EUA

(Cont. da matéria da capa)

Norberto R. Keppe

Se for possível estancar este processo aqui, será primeira vez em toda a História da Civilização. Em minha opinião, se a causa da decadência for detectada, conseguiremos estancá-la — e até mesmo retornar ao desenvolvimento. Acredito que a ciência trilogica está em condições de realizar tal empreendimento porque: 1) tem consciência de tal acontecimento; 2) tem conhecimento da causa da decadência do povo americano; e 3) se estes dois fatores forem percebidos, a nação será recuperada. É de fundamental importância que o americano perceba que nós estamos querendo ajudá-lo, e a única maneira de auxiliar uma pessoa, ou a comunidade, é apontar os seus erros — se eu não fizesse isto, jamais poderia viver com a consciência tranquila.

Se a nação está decaindo é porque o povo está se deteriorando (...) O americano precisa voltar ao seu brio, notar que a dignidade causa grande prazer, que é melhor a inteligência do que a estupidez, a construção do que a destruição, a beleza do que a feiúra, a limpeza do que o lixo. Estamos no tempo de dar um basta à psicologia e psicanálise errôneas, de coibir a esperteza dos agiotas — de tomar conta do que pertence a todo o povo, e que está nas mãos dos indivíduos hipócritas e desonestos.

Você pode evitar a decadência dos Estados Unidos, se aceitar a consciência que este livro está lhe trazendo — talvez ainda haja tempo de salvar este país. Este trabalho poderá marcar o início da sua recuperação, ou a sua última pá de terra, se não for aceito; de uma coisa tenho certeza:

em todas as regiões haverá lamentação por ter acontecido isto. O americano abnegado e heróico, a americana alegre e simpática, poderão ficar como símbolos de como poderia ter continuado esta civilização — como as estátuas dos museus falam de como foi o passado da terra (Grécia ou possivelmente a Atlântida).

Decadência Material

Não é necessária uma guerra atômica para que os Estados Unidos pereçam; este país já está em grave estado de decadência, à semelhança do Império Romano. Por exemplo, o hábito muito difundido aqui de fumar maconha, ingerir cocaína ou de beber exageradamente (para se alienar) ataca as células cerebrais, destruindo-as. Deste modo, podemos dizer que grande parte dos americanos já estão meio bobos — incapazes de serem úteis, não só a si próprios, mas à civilização e ao seu país. Tal fato constitui uma destruição do seu principal fundamento.

Será que estamos em uma nação em perigo de desmoronamento? Não, estamos em um país já desmoronando. Provavelmente, a decadência americana é ainda maior do que pensamos — e os Estados Unidos só não desmoronaram completamente porque trouxeram um vigor incrível do passado (...) mas se continuar assim, em menos de cinco anos, as outras nações irão dispensar totalmente os artigos feitos nos Estados Unidos. A situação é muito séria.

Proton Editora (11) 3032.3616
www.editoraproton.com.br

SEMINÁRIO TERAPÊUTICO EMPRESARIAL

**Produtividade pela
Consciência do Erro**

Richard Jones (Canadá), consultor da Millennium
Empresarial e professor da Millennium Línguas de São Paulo

Dirigidos a empresários e líderes, nossos Seminários Terapêuticos Empresariais são realizados aos últimos sábados de cada mês, na Av. Rebouças, 3819, Jardins, em São Paulo, sendo os próximos dias 27 de agosto e 24 de setembro de 2011. Baseados nas descobertas da Psicanálise Integral de Norberto Keppe, os workshops têm recebido feedbacks entusiásticos dos participantes de vários países (ver abaixo).

Richard Jones, que faz parte do corpo docente do Seminário Terapêutico Empresarial

“NOTO QUE O TRABALHO PSICOLÓGICO DE KEPPE É O ELO PERDIDO EM TODO O TREINAMENTO EDUCACIONAL DA AMÉRICA DO NORTE.” (Dennis Hilton, consultor de empresas do Canadá).

Conduções de sabotagem, baixa produtividade, falta de comunicação, estresse e problemas de saúde são constantes nas empresas. Tudo isso pode ser controlado e a produtividade aumentada se houver conscientização das causas dos problemas. Em nossos workshops, ajudamos os dirigentes a ver os desejos e motivações “invisíveis” existentes na empresa, que originam dificuldades. Isso propicia um treinamento profundo e eficaz, atingindo o cerne dos problemas empresariais, para resolvê-los.

“OS SISTEMAS DE COACHING TRADICIONAIS ESTÃO CAINDO EM DESUSO NOS EUA, POR FALTA DE RESULTADOS PRÁTICOS. QUANTO A ESTE MÉTODO DE KEPPE, ELE REALMENTE FUNCIONA E FAZ AS COISAS ACONTECEREM.” (Susan Berckley, jornalista e empresária em Nova York).

Coaching tradicional	Método Terapêutico Trilógico
“Pensamento positivo”	Ver os erros (patologias) para saná-los
Ensinar técnicas para ter sucesso	Ver por que não está tendo sucesso
Construir “passos” para se motivar	Ver os motivos psíquicos de ser desmotivado
Transmitir técnicas para ter autoconfiança e autoestima	Analisar por que não confia em si mesmo e nem se estima no que faz
Ensinar técnicas para evitar conflitos	Conscientizar os motivos psicológicos dos conflitos, para solucioná-los
Ensinar técnicas para evitar acidentes e enfermidades	Previne e reduz doenças e acidentes através da conscientização
Métodos para deixar de sentir estresse e cansaço	Entender a etiologia do estresse para se acalmar e energizar

Informações e inscrições:
(11) 5052.2756 / (11) 3063.3730
www.millenniumempresarial.com.br